

4CCHLADECOMMT01

TURISTIFICANDO OS ROTEIROS DO BRASIL NA PARAÍBA: DESMISTIFICANDO OS CONHECIMENTOS DA SALA DE AULA.

Danielle Abrantes de Menezes ⁽¹⁾, Luana Ramalho Faria ⁽¹⁾,
Signe Dayse Castro de Melo e Silva ⁽³⁾

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Comunicação e Turismo/MONITORIA

RESUMO

O projeto de monitoria *Turistificando os Roteiros do Brasil na Paraíba* nasceu do desejo de docentes e discentes do Curso de Turismo da UFPB de desenvolver uma proposta de educação com foco na pesquisa e na aplicação dos conhecimentos de sala de aula na prática. Este projeto foi iniciado em 2007 e está na sua segunda versão em 2008. Hoje possui dois bolsistas e aproximadamente quarenta voluntários. Objetiva para tanto atingir os pilares de sustentação do ensino superior brasileiro: ensino, pesquisa e extensão através da produção de eventos que dinamizem a construção do conhecimento acadêmico, além de proporcionar a iniciação no mundo da pesquisa científica e posterior publicação dos produtos destas ações à luz da máxima de Pedro Demo de “educar pela pesquisa”. Desenvolve-se assim, dois sub-projetos, o de diagramação dos trabalhos produzidos pelo alunos na I Semana de Turismo, com a construção da Coletânea de Estudos Turísticos Brasileiros: *Turistificando os Roteiros do Brasil na Paraíba*, que será alicerçado no Laboratório de Turismo – LABTUR; e o desenvolvimento do *Turismo Pedagógico na terra do Papangu*, desenvolvido através de visitas técnicas a cidade de Bezerros, PE, por alunos do 7º período do curso de Turismo. Aplica-se nos dois sub-projetos os conhecimentos de sala de aula para a obtenção do pensamento crítico e a formação responsável do futuro profissional de Turismo. Desta feita, pode-se perceber mudanças significativas no desenvolvimento do pensamento crítico e na busca do conhecimento dos alunos, assim como, uma maior exigência no conteúdo de suas produções acadêmicas e o estímulo a descobrir novos roteiros e planejá-los.

Palavras-Chave: Turismo Pedagógico, Informação, Coletânea

INTRODUÇÃO

A informação, em nosso entender, se qualifica como um instrumento modificador da consciência do indivíduo e de seu grupo social, pois sintoniza o homem com a memória de seu passado e com as perspectivas de seu futuro” (BARRETO, p.49, 2002).

O projeto de monitoria *“Turistificando os Roteiros do Brasil na Paraíba”* busca o estímulo à produção discente, como também, a integração da leitura e escrita com a prática da profissão. Desta feita, destacam-se neste projeto dois sub-projetos: a elaboração da Coletânea

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

de Estudos Turísticos Brasileiros e o Turismo Pedagógico este desenvolvido em sala de aula realizando uma ponte com as visitas de campo realizadas à cidade de Bezerros, PE.

É Objetivo Geral do projeto estimular a produção técnica-científica dos acadêmicos do 6º e 7º períodos de turismo, fazendo-se a ponte entre o texto próprio, alicerçado em bibliografias clássicas, autores contemporâneos e documentos governamentais, favorecendo a construção de instrumentos de reflexão para municípios turísticos paraibanos.

São Objetivos Específicos: Estudar um programa Federal de planejamento turístico; Estimular a leitura e escrita de trabalhos técnico-científicos; Desenvolver trabalhos técnico-científicos; Realizar um colóquio para discussão dos temas relacionados ao Programa Roteiros do Brasil e suas repercussões na Paraíba; Publicar a produção de trabalhos técnico-científicos discente.

A elaboração da Coletânea de Estudos Turísticos Brasileiros surgiu na disciplina de Estudos Turísticos Brasileiros que possui ementa aberta e percebeu-se a necessidade nos alunos da produção científica através de artigos, o estímulo a leitura e a escrita, como também como aplicar seus conhecimentos através da vivência como futuros profissionais fora da sala de aula, e assim, estuda-se o Programa Roteiros do Brasil, desenvolvido pelo Ministério do Turismo, em sala de aula nos seguintes períodos 2005.2, 2006.1, 2006.2, 2007.1 e, agora, em 2007.2, onde os alunos vem trabalhando na produção destes dois sub-projetos.

Após a realização desta primeira produção, com a Coletânea, foi perceptível o interesse maior dos alunos em aprofundar os seus conhecimentos, a partir daí surgiu a nova vertente deste projeto já percebendo que a de aula é tradicionalmente o ambiente responsável pela transmissão de conhecimento e discussão das idéias, comunicando-se através da fala ou de alguns aparelhos eletrônicos que servem como facilitadores na aprendizagem. O conteúdo dessas aulas limita o entendimento do aluno, que vê no professor a única fonte de informação, além dos livros. Desta feita e com o objetivo de oferecer aos estudantes subsídios para prover um melhor acompanhamento e aproveitamento dos conteúdos ministrados em sala de aula, foi desenvolvido o subprojeto chamado *Turismo Pedagógico na terra do Papangu*, que faz parte do Projeto de Monitoria e acontece durante a disciplina Planejamento e Organização do Turismo II – Setor Público, ministrada pela orientadora deste Projeto.

O Turismo Pedagógico busca valorizar o programa desenvolvido em classe através da vivência em campo, proporcionando a experiência prática no cotidiano acadêmico e estimulando o pensamento estratégico e o raciocínio lógico entre os universitários, promovendo entre eles princípios básicos de cidadania, noções sobre desenvolvimento sustentável, política pública e planejamento turístico.

O subprojeto é realizado no município de Bezerros, Pernambuco, rico em cultura, gastronomia, artesanato, aspectos geográficos, que tem um carnaval que atrai a imprensa e turistas de vários lugares do mundo, todos querendo conhecer o PAPANGU, que tem o famoso J. Borges o mestre da xilogravura e dos cordéis, as máscaras do artesão Lula Vassoureiro, o Centro de Artesanato de Pernambuco, as deliciosas fabricas de bolos e doces e que ainda

preserva em sua arquitetura alguns casarios nos tempos dos senhores de engenho. Enfim, uma cidade interiorana do agreste pernambucano, que tem aproximadamente 60.000 mil habitantes, onde as pessoas que a visitam se apaixonam com a simplicidade, hospitalidade e beleza desta cidade. A história do nascimento da cidade e da sua inserção como roteiro turístico é o que mais chama a atenção dos alunos, sendo também o motivo pelo qual foi escolhida para embasar as discussões e reflexões acerca do conteúdo compreendido em sala de aula.

Mas engana-se que pensa que o Turismo pedagógico é apenas um passeio ou uma excursão, pois como afirma CUNHA *et al* (2003, p.4):

Isso porque as atividades envolvem o aprendizado e têm horizontes bem mais amplos que uma simples saída cultural para um museu ou parque, já que sua proposta é integrar uma ação fora dos muros da escola ao currículo, reforçando, assim, conteúdos vistos em classe.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Turismo da Universidade Federal da Paraíba é *ser um centro de pesquisas modernas e avançadas na área turística, investindo na capacitação e na habilitação de profissionais para o exercício de tarefas executivas das inúmeras áreas do mercado de trabalho do setor turístico, a exemplo do planejamento, organização e marketing, dotando-lhe ainda de responsabilidade social e formação crítica cidadã em defesa do turismo não predatório, baseado nos princípios da sustentabilidade e do desenvolvimento sócio-econômico do homem da terra*. Busca-se assim, de acordo com este Projeto Político Pedagógico estimular e incentivar os alunos a buscar a visão crítica e a conhecer os seus caminhos como futuros profissionais na área de Turismo.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Através deste estímulo inicial a produção científica e do lançamento da I Semana de Turismo da UFPB no ano de 2006 alguns dos trabalhos produzidos pelos alunos sobre os Roteiros da Paraíba foram publicados e também, antigos alunos, instigados pelo desafio da produção científica escreveram suas produções e estes trabalhos comporão a Coletânea de Estudos Turísticos Brasileiros: Turistificando os Roteiros do Brasil na Paraíba¹. Percebeu-se, todavia, a necessidade de adequar-se as novas tecnologias e realizar a produção em Compact Disk – CD, como meio mais dinâmico e fácil de armazenamento de dados. Ao falar dos novos recursos para a produção do conhecimento acadêmico nas instituições, FAUSTO NETO (p. 157, 2002) relata que a:

¹ O nome desta Coletânea baseia-se, assim como o deste projeto, no Programa Roteiros do Brasil do Ministério do Turismo que visa roteirizar todos os Estados Brasileiros destacando em cada um deles o seu Roteiro principal.

Experimentação de novas formas de interações sócio-simbólicas, reconfigurando as estratégias entre campo da oferta e de usuários de conhecimentos; emergência de novas lógicas dos ambientes midiáticos; desafios sobre novos processos de formação de recursos humanos, requerendo novos perfis de formação; constituição de novos ambientes de produção /circulação, recepção e tratamento de informações, diversificação e sofisticação de fontes e de dados, entre outros fatores.

A elaboração do material da Coletânea foi reunido a partir da I Semana de Turismo da UFPB, realizado no ano de 2006 que encontra-se diagramado. Para a validade acadêmica dos trabalhos e uma melhor certificação dos seus autores foi solicitado junto a Editora Universitária/UFPB o número do (descrever sigla) ISBN e posteriormente a prensa do material em CD.

Já o sub-projeto *Turismo Pedagógico na terra do Papangu*, a excursão didática é realizada sempre no sétimo período do curso por acreditar que os alunos já possuem base teórica suficiente para participar das discussões com certo senso crítico e capaz de avaliar não só o espaço físico, mas também o seu papel enquanto profissional e ser humano diante da realidade observada.

O *Turismo Pedagógico na terra do Papangu* é idealizado em três etapas, a primeira consiste no debate em sala de aula, onde os elementos sobre Política Pública são discutidos e analisados por todos; a segunda é a visita ao local, onde é proporcionada ao aluno a vivência do que foi compreendido em sala de aula e a terceira e última é a avaliação feita pelos mesmos no retorno a sala de aula. Após a visita o aluno responde um questionário onde ele poderá escrever, após ter visto e analisado, elementos e características que identificou no local, servindo de “feedback” ao trabalho realizado.

Durante a visita técnica o aluno pode perceber o processo de implantação do turismo sustentável, influenciando no modo de vida da população. A atividade turística modificou diversos elementos no município, proporcionando aos seus moradores uma nova fonte de renda, resgatando sua auto-estima e da sua imagem com relação à cidade também. Essa mudança só foi possível através da participação do município no Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), que tem como objetivo ser um processo de desenvolvimento turístico, que prioriza a conscientização da população para as ações que serão desenvolvidas no município, visando o crescimento do setor turístico. Ao participar deste programa a cidade começa a traçar diretrizes que farão com que o turismo seja desenvolvido sustentavelmente.

O aluno, após ter uma base teórica muito fortalecida em sala de aula, realiza essa excursão didática e passa a observar o município com o que chamamos de “olhos de turismólogo”, que vê além do material, ele consegue perceber as alterações sociais e econômicas que o planejamento da atividade turística proporcionou, e também seus aspectos positivos e negativos.

RESULTADOS

A partir da primeira produção acadêmica da Coletânea percebeu-se que os alunos deslancharam na busca do conhecimento mais aprofundado, não apenas adquirido nas aulas, mas a partir de novas leituras e mesmo em novos debates que os instigam a escrever e publicar as suas idéias em Encontros discentes, revistas, entre outros. A solicitação do ISBN, pela Editora Universitária; a diagramação dos trabalhos e já com CD's e capas para a produção do material.

Com a realização da viagem á Bezerros, os alunos passam a relacionar o que foi estudado em sala de aula com o que foi observado no local e ao voltar à aula inicia uma discussão onde cada um expõe sua visão do que foi apresentado. Essa ferramenta de ensino faz com que os alunos tenham a oportunidade de observar, indagar e interagir com o objeto de estudo.

A partir desta vivência, a conciliação entre atividades extra-classe com o conteúdo desenvolvido em aula promove melhores rendimentos e aprendizagem, além de colocar o aluno de frente com a realidade da atividade, fazendo com que ele reflita sobre sua atuação, formação e comportamento enquanto profissional.

CONCLUSÃO

A partir da monitoria, percebe-se uma nova articulação no curso de Turismo quanto ao preenchimento das atividades da tríade proposta no âmbito das Universidades: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O envolvimento dos alunos do curso com o projeto e o interesse deles em produzirem conhecimento torna a antiga monotonia de sala de aula, uma nova perspectiva. O pensamento crítico deles, que além de estar sendo incentivado à pesquisa, sugere que se discuta mais as produções textuais estudadas, o que forma o conhecimento crítico do alunado. Tanto que o projeto de monitoria é um destes reflexos, as inquietações apresentadas e, enfim, concretizadas, de um sonho antigo.

As produções textuais, dos quais muitos tornaram-se publicações, assim como a realização da excursão didática são de extrema importância e segundo depoimentos dos alunos desperta os instintos e as percepções que os fazem identificar *in locu* e aplicar tudo o que aprenderam em sala de aula mediante textos e discussões. Assim percebe-se como afirma BARROS *et al* (2000, p.9) apresenta como discute-se o papel da universidade perante à sociedade “a função mais genérica de uma universidade é a de contribuir, através da execução de seu papel específico de instituição de ensino superior, para os requisitos de transformação da sociedade global”.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Transferência da informação para o conhecimento. In: AQUINO, Mirian de Albuquerque (Org). **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2002. p. 49-59.

PERNAMBUCO. Prefeitura municipal de Bezerros. História de Bezerros. 2008. Disponível em http://www.bezerros.pe.gov.br/v2/a_cidade.php Acesso em: 14 mar. 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa Roteiros do Brasil – Diretrizes Políticas**. Brasília, DF, 2004.

_____. _____. **Diretrizes Operacionais**. Brasília, DF: 2004.

CUNHA, Maria Carolina da Silva; MUNHOZ, Pâmela Vanessa; GINICOLO, Renata; HIROSSE, Renata Mihua; CORVELO, Samantha Antunes; PACHECO; Reinaldo Tadeu B. Turismo Eduacional: que viagem é essa? **Revista Unibero de Produção Científica**. São Paulo set. 2003. ISSN 1806-6968. Disponível em http://www.unibero.edu.br/nucleosuni_cadpcientur_mar03.asp Acesso em 12 de fev. 2008.

FAUSTO NETO, Antônio. Campo da Informação: transcrição e desafios. In: AQUINO, Mirian de Albuquerque (Org). **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2002. p. 153-154.

KANITZ, Stephen. **Turistificando o Brasil**. Coluna de Veja. Janeiro, 2000.

MAINARDI, Diogo. **O Brasil para os Brasileiros**. Coluna de Veja. Janeiro, 2005.